

CONTRA PUNTO

Por LG Rodrigues e colaboradores

Data marcada. Na próxima quinta-feira (21), a Associação Comercial de Santos (ACS) sediará um evento de grande relevância para discutir um tema que tem gerado discussões e dúvidas em todo o país: a Reforma Tributária Brasileira.

Mediação. O fórum será conduzido por Bruno Carazza, professor da Fundação Dom Cabral, colunista do Jornal Valor Econômico e um dos maiores especialistas brasileiros neste tema, que tem contribuído de maneira significativa para o entendimento e a análise da Reforma Tributária no país. Com o tema 'A Reforma Tributária e seus efeitos sobre o Comércio e os Serviços', o palestrante irá esclarecer todos os detalhes e as principais dúvidas que afligem os profissionais do setor.

Nas escolas. Fruto de discussões entre moradores há muito tempo, a educação financeira pode finalmente estar caminhando rumo às escolas públicas do Estado. O Projeto de Lei 231/2023, aprovado pela Assembleia Legislativa de São Paulo e que cria o Programa Jovem Paulista, foi sancionado pelo governador Tarcísio de Freitas nesta quarta-feira (13). De autoria dos deputados estaduais deputados Guto Zacarias (União) e Lucas Bove (PL), a norma foi convertida na Lei 17.743/2023 e publicada na edição desta quarta (13) do Diário Oficial.

Como será. A ideia é inserir conteúdos sobre finanças e empreendedorismo nas aulas da rede estadual. O projeto consiste em difusão de conhecimentos sobre o funcionamento dos mercados, além de noções sobre economia, tributos, planejamento financeiro, participação em mercados de capitais e investimentos e noções de direito aos alunos do Ensino Médio.

Abre aspas. "O Jovem Paulista introduzirá no Ensino Médio do Estado de São Paulo uma educação que de fato ajude os jovens, sobretudo os mais pobres, a se integrarem no mercado de trabalho, em cargos com bons salários", destacou Guto Zacarias.

Gestão. O Porto de Santos recebe, entre os dias 22 e 24 de novembro de 2023, o Congresso Nacional Integra Portos (CNIT), com o tema principal "O futuro do trabalho portuário – Oportunidades e Desafios". A organização do evento está buscando parceiros para patrocinar o evento.

Nos states. O deputado federal Paulo Alexandre Barbosa marcou presença nos Estados Unidos nesta semana.

Com a palavra. "Tive honra e o privilégio de ser recebido pelas respeitadas autoridades da CIA, maior agência de inteligência do mundo, nos Estados Unidos. Esta visita teve um foco central no aprendizado e na troca de conhecimentos. Pude conhecer e compreender mais profundamente as operações de inteligência altamente sofisticadas que são conduzidas em uma escala global. Foi uma experiência muito valiosa em Washington. Conhecimento importante para absorver e colocar em prática", escreveu o parlamentar.

DIÁRIO

Informação é Tudo

Somos Impresso.
Somos Digital.
Somos Conteúdo.

Diário do Litoral - 24 anos

SERGIO SOUZA
FundadorALEXANDRE BUENO
Diretor PresidenteDAYANE FREIRE
Diretora AdministrativaARNAUD PIERRE COURTADON
Editor Responsável

JORNAL DIÁRIO DO LITORAL LTDA - Fundado em 12/11/1998 -

Jornalista Responsável: Alexandre Bueno (MTB 46737/SP) • **Agências de Notícias:** Agência Brasil (AB), Folhapress (FP) • **Comercial e Redação:** Rua General Câmara, 141 SALA 82 - Centro - Santos. CEP: 11010-121 - Fone: 13. 3307-2601 • **Parque Gráfico:** Rua General Câmara, 254 - Centro - Santos. CEP: 11010-122. **São Paulo:** Rua Tuim, 101-A - Moema, São Paulo - SP - CEP 04514-100 - Fone: 11. 3729-6600 • Matérias assinadas e opiniões emitidas em artigos são de responsabilidade de seus autores.

FALE COM DIÁRIO

Fundador - Sergio Souza
sergio@diariodolitoral.com.br
Diretor Presidente - Alexandre Bueno
alexandre@diariodolitoral.com.br
Diretora Administrativa - Dayane Freire
administracao@diariodolitoral.com.br
Editor Responsável - Arnaud Pierre
editor@diariodolitoral.com.br
Site e redes sociais
site@diariodolitoral.com.br

Fotografia
fotografia@diariodolitoral.com.br
Publicidade
publicidade@diariodolitoral.com.br
marketing@diariodolitoral.com.br
Financeiro
financeiro@diariodolitoral.com.br
Gráfica
grafica@diariodolitoral.com.br
Telefone Gráfica e Redação
13. 3307-2601
Site - www.diariodolitoral.com.br

Edição digital
certificada.
DocuSignJornal Associado:
ANJ ASSOCIAÇÃO
NACIONAL
DE JORNALIS

CHARGE

PEC DA ANISTIA...



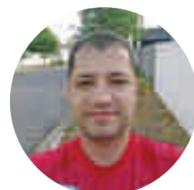
POST IMPRESSO

Este espaço é destinado a você, leitor-internauta, para reclamar, comentar, sugerir, interagir... sobre seu bairro, sua cidade, nossas matérias, enfim, ele foi desenvolvido com o objetivo de ser a voz da população. Só há um pedido: que atentem às palavras. As expressões ofensivas - que não sugerem melhorias à população - não poderão ser publicadas devido à nossa função pública. Comente em nossas redes sociais.



A sociedade à mercê da marginalidade.

Cleide Maria, sobre: Inspirado em caso Kayky Brito, motorista faz 'vaquinha' após assalto em São Vicente



Mó tiração isso

Rodrigo Muniz, sobre: Inspirado em caso Kayky Brito, motorista faz 'vaquinha' após assalto em São Vicente



Sempre o pobre ajudando pobre e o governo nada!

Wellington Mangini, sobre: Inspirado em caso Kayky Brito, motorista faz 'vaquinha' após assalto em São Vicente

Projeto de vida é desafio familiar

A inserção da matéria Projeto de Vida no currículo obrigatório das escolas do Ensino Médio é importante para os alunos se conhecerem e escolher a profissão que exercerão num futuro não tão distante. No entanto, essa opção por esta ou aquela área se mistura, muitas vezes se choca, com o que a família projeta para o adolescente ou jovem. Com certeza muitos conhecem pessoas que exercem de forma triste uma atividade, muitas vezes rentável financeiramente, mas com grande volume de saldo negativo na conta corrente da vida. A escolha da profissão que mais se adapta a determinado aluno deve ser feita por ele. Somente por ele. Claro, com a ajuda e orientação dos professores da escola e dos pais e responsáveis.

Esse tipo de opção deve ser trabalhado desde cedo na cabeça dos alunos com o objetivo de proporcionar autoconhecimento com o direcionamento para a área em que ele se sente mais confortável e que no futuro será seu trabalho, muitas vezes para o resto da vida. Os adolescentes e os jovens precisam ser orientados na escola e receber em suas casas o estabelecimento de suas identidades, com perguntas como 'quem sou eu?' 'é mais importante na minha vida ter ou ser?', indagações que implicam em responsabilidade social com a profissão. Essa escolha também precisa ser orientada pelos professores quanto ao mercado de trabalho do futuro, pois vivemos em constantes e diárias mudanças. Assim como a humanidade passou pela primeira Revolução Industrial, especialmente na Europa e nos Estados Unidos, entre os séculos 18 e 19, temos pela frente o que podemos chamar de Revolução Tecnológica, da qual fazem parte a Indústria 4.0, com a integração de tecnologias digitais inteligentes em processos industriais e de produção, aliados à automação e, mais recentemente, à Inteligência Artificial.

Todas essas opções precisam ser apresentadas de forma didática aos alunos para que eles reflitam sobre seus reais interesses e direcionem a vida. Para isso é necessário que aprendam a planejar e é nesse momento que entra o processo pedagógico de ensino. Essa conscientização também tem de ter participação da família. Enquanto o professor apresenta as opções para o futuro, pais precisam ler os reais interesses profissionais na vida dos adolescentes e dos jovens. O essencial nesse momento da vida é buscar o que mais interessa a eles e não aquilo que a família sonha que sejam. É o momento crucial para que a escolha - pode ser para a vida inteira - seja feita por uma profissão que eles

amem e não uma que os deixará tristes e desanimados diariamente. O grande desafio da família é aceitar a escolha deles, que precisam ter paixão pelo que forem fazer. Escola e família devem se completar e não estar em lados opostos. De nada adianta os adolescentes e jovens seguirem os anseios de seus pais, que muitas vezes projetam nos filhos suas vontades e desejos não realizados. Todos precisam ensinar o melhor caminho, que é o da opção que dará alegria e será feita com amor.

Para trabalharem juntos e terem uma linguagem pedagógica comum, pais e professores carecem de entrosamento, que é feito através da participação em reuniões nas escolas, encontros individuais para avaliar os alunos, entre outras atividades conjuntas. Essas colocações devem valer tanto para as escolas particulares quanto para as públicas. Não importa onde determinado aluno mora. O desenvolvimento tem de ser sincronizado entre as partes para que os adolescentes e os jovens possam acompanhar e ver o real interesse de todas as partes no seu futuro. Também deve ficar claro que não deve existir diferença entre escolas públicas e particulares. Os governantes, sejam municipais, estaduais e federais, têm de resolver eventuais lacunas entre esses dois importantes segmentos da sociedade.



*José Roberto Chiarella, educador e advogado

DIVULGAÇÃO



Esta página faz parte da edição impressa produzida pelo Diário do Litoral com circulação em bancas de jornais e assinantes.
AUTENTICIDADE DA PÁGINA. A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ao lado ou pelo site <http://dldigital.com.br>